Opinião

Conquistas do agronegócio paulista



Mônika Bergamaschi*

O DESENVOLVIMENTO rural sustentável depende de constante aprimoramento: desde o investimento em pesquisa, extensão, defesa agropecuária, melhorias no crédito e no seguro rural até o incentivo para o desenvolvimento de cooperativas e associações para melhor acesso às políticas públicas. O sucesso passa, necessariamente, pelo aumento da produtividade e da produção para atender a demanda global por alimentos, fibras e energia, com estreita observação da conservação dos recursos naturais e da melhoria da renda e da qualidade de vida das comunidades. Um desafio e tanto.

Com esse objetivo, no ano de 2012, o governo paulista investiu na modernização de instalações voltadas à pesquisa, desde a estrutura física, como laboratórios, prédios de apoio e acessos, até equipamentos, máquinas, implementos e veículos. Foram mais de R$ 15 milhões. Há 1540 linhas de pesquisa em desenvolvimento. Também foi recorde a produção de antígenos e a realização de exames laboratoriais.

O FEAP – Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – foi remodelado. A ampliação do limite de renda para enquadramento permite o acesso de agricultores de médio porte. As garantias foram flexibilizadas e reduzidas e os prazos para pagamento e de carência, ampliados. Os juros somam 3% ao ano, e o novo bônus de adimplência incentiva os pagamentos em dia; exceção para o Pró Trator II e para o Pró-Implemento, linhas com juros zero para o produtor. O governo paulista ainda subvenciona parte do prêmio do seguro rural contra adversidades climáticas, do seguro sanitário dos citros e do Contrato de Opção, um incentivo para o produtor proteger-se da volatilidade dos preços agrícolas. Foram mais de R$ 30 milhões pagos em subvenções, em 2012. O FEAP empresta, hoje, aos produtores paulistas mais de R$ 570 milhões.

O trabalho junto a associações e cooperativas tem sido ampliado com o Microbacias II. Além de capacitações e cursos para produtores rurais, foram selecionados, na primeira chamada, trinta e oito planos de negócios, que receberam R$ 15 milhões. Novas chamadas estão em curso. Os recursos são investidos na adição de valor e melhorias na infraestrutura, para facilitar o acesso aos mercados.

Com o Programa Melhor Caminho, foram adequados e entregues 701 quilômetros de estradas rurais em todo o estado. Outros 445 foram conveniados e estão sendo executados. Municípios conveniados ao Sistema Estadual Integrado de Agricultura e Abastecimento receberam R$ 6 milhões para a recuperação de estradas de terra. Além destes, os municípios que sediam as organizações selecionadas no Microbacias II também garantiram R$ 14 milhões para recuperar caminhos por onde passam os produtos e os produtores paulistas.

A parceria com outras Secretarias vem rendendo bons frutos, que se traduzem em incentivo, simplificação e desburocratização da atividade rural. Com a de Meio Ambiente, a Declaração de Conformidade Ambiental; a inexigibilidade de licenciamento para atividades agropecuárias de baixo impacto ambiental; a aquisição de máquinas; a construção de galpões e limpeza de drenos; a Via Rápida Aquicultura; e o Protocolo Agroambiental para Florestas – medidas importantes, que facilitam o dia a dia dos produtores. Com a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, nasceu o PPAIS, Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social. Com ele, 30% das compras de alimentos do governo serão feitos diretamente da agricultura familiar.

Em dezembro, foi lançada a tão esperada e-GTA: guia eletrônica de trânsito animal para bovídeos. Não é mais preciso procurar uma unidade da Defesa Agropecuária para emitir o documento; basta fazer o cadastro e ter acesso à internet.

Também estão sendo ultimados importantes projetos: recuperação de pastagens; integração lavoura-pecuária-floresta; Poupatempo do Produtor Rural; incentivo à produção orgânica. Investir no agronegócio, incrementar a produção e adicionar valor, conservando os recursos naturais, é garantia de mais emprego e renda. É a vocação da economia paulista: Economia Verde e Inclusiva. ■

*Secretária de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo